

ISAÍAS, O EVANGELHO DO ANTIGO TESTAMENTO



Citações do Novo Testamento

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 460
Lição 13 – Domingo 26.12.2021

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: “Cumpra-se, desse modo, a profecia de Isaías que diz: ‘Quando ouvirem o que digo, não entenderão. Quando virem o que faço, não compreenderão.

Pois o coração deste povo está endurecido; ouvem com dificuldade e têm os olhos fechados, de modo que seus olhos não veem, e seus ouvidos não ouvem, e seu coração não entende, e não se voltam para mim, nem permitem que eu os cure’.

“Felizes, porém, são seus olhos, pois eles veem; e seus ouvidos, pois eles ouvem.”

[Mateus 13:14-16](#)

1. Introdução

Chegamos na última lição do 4º trimestre de 2021 e finalizamos o estudo no livro de profeta Isaías.

Nesta lição vamos fazer uma incursão no Novo Testamento e encontrar as passagens bíblicas que fazem menção ao profeta em estudo e desta forma compreender que o cumprimento da profecia de Isaías é a prova que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus.

Vamos nos debruçar sobre os Evangelhos, Atos de Apóstolos, Cartas Paulinas e Epístolas Gerais que trazem referência direta aos textos do profeta Isaías.

2. Desenvolvimento

A expressão “Boas Novas” aparece no Velho Testamento quando o profeta Isaías se expressa: **O Espírito do Senhor Soberano está sobre mim, pois o Senhor me ungiu para levar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para consolar os de coração quebrantado e para proclamar que os cativos serão soltos e os prisioneiros, libertos. Ele me enviou para dizer aos que choram que é chegado o tempo do favor do Senhor e o dia da ira de Deus contra seus inimigos** - Isaías 61:1,2. Jesus citou estas palavras, conforme encontramos no Evangelho de Lucas 4: 18,19. Quando Isaías assim se expressa podemos afirmar que estamos diante de um novo momento no processo progressivo da revelação de

Deus. Esse novo cenário é marcado pela moldura pós-exílica que inaugura uma nova ênfase no profetismo bíblico, em que a mensagem está centrada na salvação e não mais no juízo.

Jesus na sinagoga citou o livro do profeta Isaías, conforme verificamos em Lucas 4: 16,17. Observe que Isaías compara a libertação de Israel do exílio babilônico com o ano do jubileu, quando todas as dívidas eram canceladas, todos os escravos libertos e toda propriedade devolvida aos primeiros donos (Lv 25). Contudo, a libertação do exílio na Babilônia não trouxe o que os judeus esperavam; eles ainda eram um povo conquistado e oprimido. Então, com certeza, Isaías se referiu a uma era messiânica futura. Jesus anunciou corajosamente: “Hoje se cumpriu esta Escritura em vossos ouvidos”, mas o cumprimento da profecia ocorreu de um modo que o povo ainda não podia compreender.

Tudo o que foi dito pela boca do profeta Isaías se cumpriu no Novo Testamento. Um dos exemplos foi a atuação de Jesus no ministério da cura, pois Ele curou cegos, surdos e aleijados.

Jesus inaugura uma nova aliança já profetizada por Isaías: **Venham a mim com os ouvidos bem abertos; escutem, e encontrarão vida. Farei com vocês uma aliança permanente, o amor que fielmente prometi a Davi. Vejam como eu o usei para mostrar meu poder aos povos; eu o fiz governante das nações** - Isaías 55:3,4. Jesus instituiu uma nova



aliança entre Deus e seu povo. Sob este novo pacto, Jesus morreria no lugar no lugar dos pecadores. Isaías esperava, ansiosamente, por essa nova aliança, que cumpriria o antigo acordo sacrificial, e João Batista referiu-se a Jesus como “O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (João 1:29).

Outra associação que fazemos com o livro do profeta Isaías e o Novo Testamento se refere ao estabelecimento do reino milenar, onde Cristo será eternamente adorado: **“Tão certo como meus novos céus e minha nova terra permanecerão, vocês sempre serão meu povo, com um nome que jamais desaparecerá”, diz o Senhor. Toda a humanidade virá me adorar uma semana após a outra, um mês após o outro** - Isaías 66:22,23. Lembre-se que Jesus é Rei, mas seu Reino não é deste mundo. No Velho Testamento já encontramos a promessa de que o reino de Davi duraria para sempre. Esta promessa foi cumprida com a vinda de Jesus, um descendente direto de Davi, cujo reinado continuará por toda a eternidade.

Merece destaque o episódio envolvendo o evangelista Filipe em relação ao eunuco: **Filipe correu até a carruagem e, ouvindo que o homem lia o profeta Isaías, perguntou-lhe: “O senhor compreende o que lê?”. O homem respondeu: “Como posso entender sem que alguém me explique?”. E convidou Filipe a subir na carruagem e sentar-se ao seu lado. Era esta a passagem das Escrituras que ele estava lendo: “Ele foi levado como ovelha para o matadouro; como cordeiro mudo diante dos tosquiadores, não abriu a boca. Foi humilhado e a justiça lhe foi negada. Quem pode falar de seus descendentes? Pois sua vida foi tirada da terra”** - Atos 8:30-33. Que maravilha! O eunuco pediu que Filipe explicasse uma passagem do livro do profeta Isaías que ele não entendera. Quando tivermos dificuldade de entender a Bíblia, devemos pedir ajuda a outras pessoas. Nunca devemos deixar a insegurança ou o orgulho se interporem à nossa compreensão da Palavra de Deus.

Paulo, pregando em Roma desafia seus ouvintes a um compromisso de vida e fé em Jesus Cristo, trazendo a mensagem profética já conhecida pelos judeus da Diáspora e que agora ele também ensinava aos gentios: **Ele disse: “Vá e diga a este povo: ‘Ouçam com atenção, mas não entendam; observem bem, mas não aprendam’. Endureça o coração deste povo; tape os ouvidos e feche os olhos deles. Assim, não verão com os olhos, nem ouvirão com os ouvidos, não entenderão com o coração, nem se voltarão para mim a fim de serem curados”** - Isaías 6:9,10.

Deus disse a Isaías que as pessoas o ouviriam, mas nada aprenderiam da mensagem, porque seus corações haviam se endurecido ao arrependimento. A paciência divina havia finalmente se exaurido diante da rebelião crônica. O castigo seria abandoná-los à sua revolta e dureza de coração. Veja o que o apóstolo Paulo fala em Atos 28:26,27. Comparece os dois textos (Isaías e Atos) e veja a atualidade do que cada um disse.

O que falar da depravação do ser humano. Tanto Isaías como o apóstolo Paulo estavam de acordo quanto ao tema (Isaías 59:7,8; e Romanos 3:15-17). A humanidade é pecadora e inaceitável perante Deus. Não negue que é um pecador. Antes permita que sua desesperada carência o conduza a Cristo.

3. Conclusão

Nenhum outro profeta do Antigo Testamento é citado tão frequentemente no Novo Testamento quanto o profeta Isaías. Isso se deve à amplitude dos tópicos abordados por ele e às suas frequentes descrições da vinda do Messias e seu Reino, as quais acham cumprimento na vida, na morte e na ressurreição de Jesus Cristo. Isaías profetiza tanto sobre a vinda do Messias que alguns comentaristas chamam sua profecia de “o quinto evangelho”. Assim, leia Isaías pelas suas importantes declarações da lei de Deus e pelas suas belas palavras de conforto, às quais ele sempre retorna.



Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão - 2011

